

## **Boto-cor-de-rosa**

O boto-cor-de-rosa é um mamífero que vive nas águas. Ele é parente das baleias e dos golfinhos; a diferença é que ele não vive no mar como seus “primos”, mas na água doce. Os habitantes das margens do rio Amazonas e de seus afluentes costumam chamá-lo de boto-vermelho, ou simplesmente boto.

O boto-cor-de-rosa vive nas águas dos rios amazônicos do Brasil, da Bolívia, da Venezuela, da Colômbia, do Equador e do Peru. De todas as espécies de golfinhos de rio, o boto é a maior: os machos podem chegar a medir 2,5 metros de comprimento, com até 200 quilos; as fêmeas, um pouco menores, chegam a medir 2,2 metros e pesar 150 quilos em média.

O corpo dos botos é muito flexível; eles precisam ser ágeis para se desviar de obstáculos, como troncos caídos na água, e para capturar suas presas. Suas nadadeiras peitorais são grandes; com elas fazem movimentos para trás, o que ajuda a realizar manobras com facilidade apesar do seu tamanho.

A cor característica do boto se deve às veias que ficam embaixo da pele. A tonalidade varia com a idade e com o sexo do animal. Os recém-nascidos e jovens são cinzentos, e os adultos são rosados; a cor dos machos é mais viva que a das fêmeas.

O boto pode viver em grupos pequenos de até quatro animais, mas a maioria vive em pares – em geral, a fêmea e seu filhote. O boto alimenta-se de peixes, mas seu cardápio é variado: os cientistas já registraram cerca de cinquenta espécies, ou tipos, de peixes que podem ser capturados pelo boto como alimento. Além de peixes, ele pode comer moluscos e crustáceos.

O boto acasala entre os meses de outubro e de novembro. Os filhotes nascem cerca de oito meses depois, em maio e julho, quando os rios estão bem cheios. Os filhotes nascem com 80 centímetros e alimentam-se do leite da mãe por bastante tempo.

No Brasil, o boto está presente na vida cotidiana e nas lendas dos povos ribeirinhos. Conta-se que, ao cair da noite, ele sai do rio e se transforma em um rapaz bonito, para namorar as moças. Por isso, conta-se que existem tantas crianças que não conhecem o pai: são filhos e filhas do boto.

O boto-cor-de-rosa é uma espécie ameaçada de extinção. Sua carne e seu couro são muito procurados na Amazônia, onde eles continuam sendo caçados. Ainda há pessoas que caçam botos para fazer amuletos com partes de seu corpo, como os olhos.

boto-cor-de-rosa. In Britannica Escola. Enciclopédia Escolar Britannica, 2018. Web, 2018.

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/golfinho/481162>. Acesso em 29/10/2018.